

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS “Dr. JALMAR BOWDEN”

NOEME VIANA TIMBÓ
Bibliotecária CRB /8-6493

MANUAL DE CITAÇÃO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS:
SEGUNDO ABNT NBR 10520 AGO. 2002

SÃO BERNARDO DO CAMPO
Revisado e atualizado
2014

SUMÁRIO

1 CITAÇÃO	3
1.1 APRESENTAÇÃO DA CITAÇÃO NO TRABALHO	3
1.2 CITAÇÃO DIRETA	4
a) transcrição de até 3(três) linhas.	4
b) transcrição com mais de 3(três) linhas.	4
1.2.1 Citação com Omissão de Parte do Texto	5
a) no início da citação:	5
b) no meio da citação:	5
c) no final da citação:	5
1.3 CITAÇÃO INDIRETA	6
1.4 CITAÇÃO DE CITAÇÃO	6
1.5 DE INFORMAÇÃO VERBAL (AULA, CONFERÊNCIA, E-MAIL, DEPOIMENTOS, ENTREVISTA.)	6
a) no texto	7
b) no rodapé	7
1.6 COM DOIS AUTORES	7
1.7 COM TRÊS AUTORES	8
1.8 COM QUATRO OU MAIS AUTORES	8
1.9 VÁRIOS AUTORES A MESMA IDÉIA	9
1.10 AUTORES COM MESMO SOBRENOME	9
1.11 MESMO AUTOR COM MESMA DATA DE PUBLICAÇÃO	10
1.12 ENTIDADE COLETIVA – EMPRESAS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ASSOCIAÇÕES, ORGÃOS GOVERNAMENTAIS, ETC.	9
a) a primeira vez que aparece no texto	10
b) a partir da segunda vez que aparece no mesmo texto	10
1.12.1 Entidade Coletiva Genérica – Utilize a Jurisdição Geográfica	10
1.13 CITAÇÃO DE TRABALHOS EM VIAS DE PUBLICAÇÃO (NO PRELO)	10
1.14 AUTOR DESCONHECIDO	10
1.15 QUANDO NÃO IDENTIFICA DATA	10

1.16 CITAÇÃO NUMÉRICA.....	11
1.17 NOTAS DE RODAPÉ.....	12
1.18 SUMA TEOLOGICA.....	13
1.19 CIDADE DE DEUS (SANTO AGOSTINHO).....	14

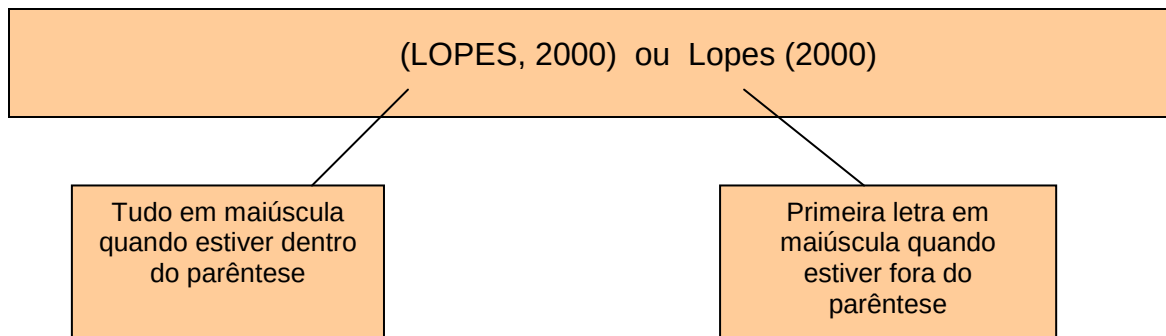
1 CITAÇÃO

Para a composição de uma idéia faz-se necessário à consulta do assunto em fontes de informação como livros, artigos de revista, pesquisa em bancos de dados, Internet, etc., com o intuito de aprimorar o conhecimento para só então compor o texto. Toda idéia extraída de outra fonte é considerada uma citação, conforme descreve a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR10520 - Citação é a “menção, no corpo do texto, de uma informação extraída de outra fonte”.

1.1 APRESENTAÇÃO DA CITAÇÃO NO TRABALHO

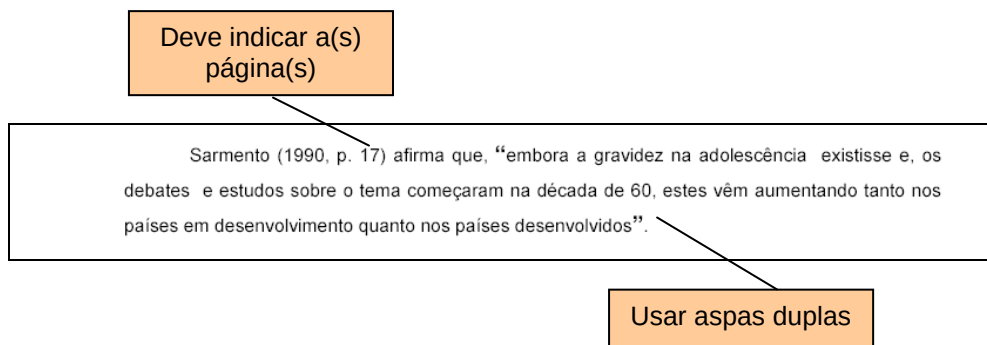
Para os trabalhos acadêmicos apresentados na metodista a sugestão é utilizar o sistema de autor-data que são feitas pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável, ou ainda, pelo título de entrada (caso a autoria não esteja declarada), seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula ou entre parênteses.

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito na história**. São Paulo: Max. 2000. 141 p

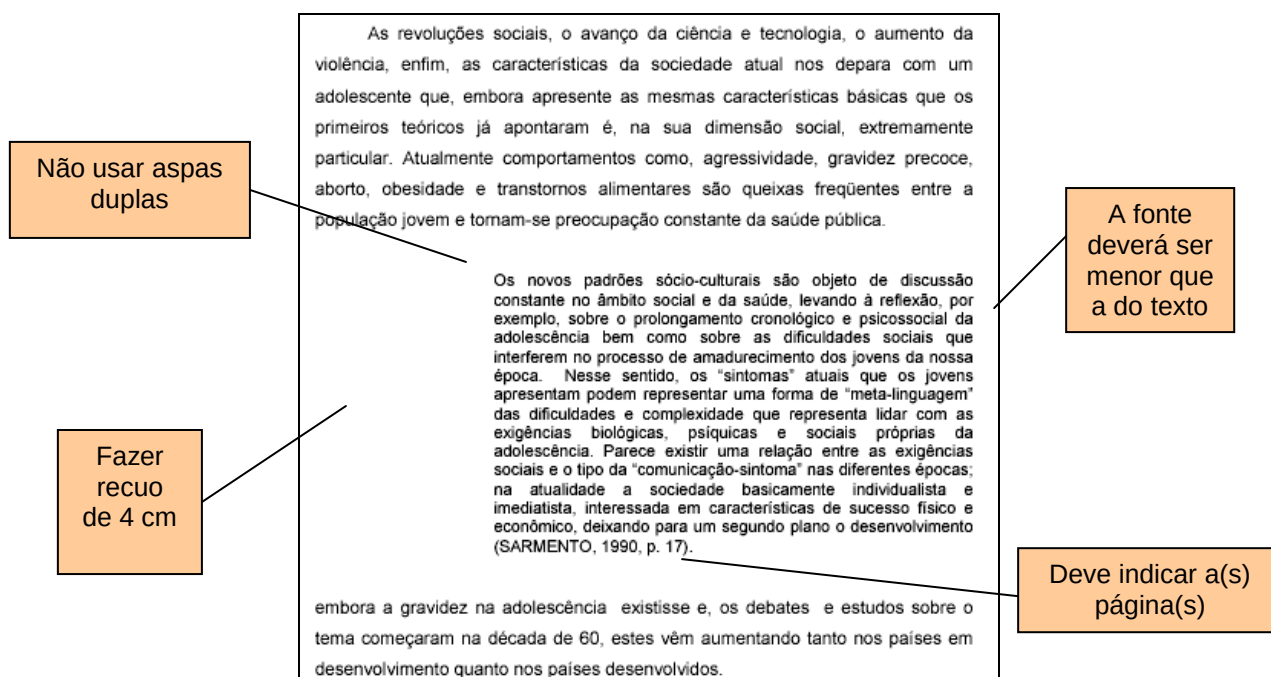


1.2 CITAÇÃO DIRETA

a) transcrição de até 3(três) linhas.



b) transcrição com mais de 3(três) linhas.



1.2.1 Citação com Omissão de Parte do Texto

a) no início da citação:

"[...] alguns dos piores erros na construção organizacional tem sido cometidos pela imposição de um modelo mecanicista de organização ideal" ou "universal" a uma empresa viva" (CASTRO, 1976, p.41)

b) no meio da citação:

"O poder tributário [...] é à base de aplicação de qualquer categoria de tributos" (FOUROUGE, 1973, p. 41)

c) no final da citação:

"Em relação a este tema Muraro (1983) no seu estudo com mulheres brasileiras da classe burguesa, afirma que uma das preocupações mais importantes destas mulheres centrava-se na própria aceitação [...]".

1.3 CITAÇÃO INDIRETA

Transcrição de conceitos do autor consultado, porém descritos com as próprias palavras do redator. Na citação indireta o autor tem liberdade para escrever com suas palavras as idéias do autor consultado.

Usar fonte igual
ao texto,

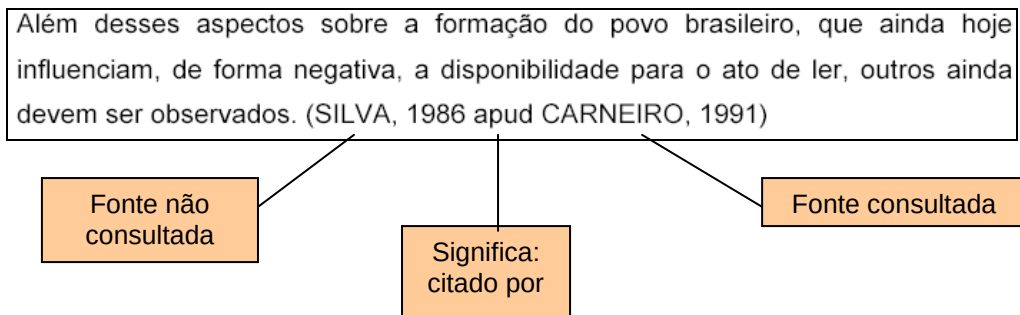
A doença periodontal mais grave e destrutiva é mais freqüente quando existem doenças sistêmicas que comprometem a capacidade do hospedeiro de se defender das infecções. Além da AIDS, Genco (2002) cita a presença de candidíase oral, leucoplasia pilosa oral, linfoma não-Hodgkin, eritema gengival linear e a periodontite ulcerativa necrosante. Essas manifestações estão diretamente associadas à AIDS. A osteoporose, perda do conteúdo mineral dos ossos pela perda de massa óssea e fragilidade, afeta principalmente, as mulheres. O prejuízo da massa óssea inclui o processo alveolar associado à infecção periodontal. (JASSON, 2003)

Não deve
usar aspas

1.4 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Não deve indicar
a(s) página(s)

É a transcrição direta ou indireta de uma obra ao qual não se teve acesso. Nesse caso, emprega-se a expressão latina "apud" (junto à), ou o equivalente em português "citado por", para identificar a fonte secundária que foi efetivamente consultada.



1.5 DE INFORMAÇÃO VERBAL (AULA, CONFERÊNCIA, E-MAIL, DEPOIMENTOS, ENTREVISTA.)

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações) indicar entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando os dados disponíveis em rodapé.

a) no texto

No menu do **word**
clique em inserir ➞ referência
➞ notas ➞ ok.

O medicamento está disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.
No rodapé da página: Notícia fornecida pelo presidente do Brasil Fernando Henrique Cardoso em Novembro de 2002.

b) no rodapé

Automaticamente o cursor
descerá para o rodapé, onde
deverá constar a fonte da
informação

¹ Notícia fornecida pelo presidente do Brasil Fernando Henrique Cardoso em Novembro de 2002.

1.6 COM DOIS AUTORES

Sempre usar “e” entre os autores, quando a citação for fora do parêntese

Zaccarelli e Fischmann (1994) identificam a estratégia de oportunidades como sendo a adotada por empresas que enfrentam grandes variações no nível de atividade em seus mercados. Ela consiste basicamente na manutenção de mínimo esforço durante os períodos de baixa intensidade e na minimização do esforço em período de pico.

As estratégia de oportunidades como sendo a adotada por empresas que enfrentam grandes variações no nível de atividade em seus mercados. Ela consiste basicamente na manutenção de mínimo esforço durante os períodos de baixa intensidade e na minimização do esforço em período de pico. (ZACCARELLI; FISCHMANN, 1994)

Usar ; (ponto e vírgula) entre os autores, quando a citação for dentro do parêntese

1.7 COM TRÊS AUTORES

Usar ; (ponto e vírgula) entre os autores e usar “e” entre o penúltimo e o último autor quando estiver fora do parêntese

Zaccarelli; Fischmann e Cunha (1994) identificam a estratégia de oportunidades como sendo a adotada por empresas que enfrentam grandes variações no nível de atividade em seus mercados. Ela consiste basicamente na manutenção de mínimo esforço durante os períodos de baixa intensidade e na minimização do esforço em período de pico.

As estratégia de oportunidades como sendo a adotada por empresas que enfrentam grandes variações no nível de atividade em seus mercados. Ela consiste basicamente na manutenção de mínimo esforço durante os períodos de baixa intensidade e na minimização do esforço em período de pico. (ZACCARELLI; FISCHMANN; CUNHA, 1994)

Usar ; (ponto e vírgula) entre os autores quando for dentro do parêntese

1.8 COM QUATRO OU MAIS AUTORES

Deverá citar apenas o 1^a (primeiro) autor

Utilize a expressão et al.
Significa: demais autores

Lotufo et al. (2001) afirmam que as pessoas com depressão sofrem muito e procuram a ajuda de profissionais da saúde, porém estes raramente identificam o problema.

As pessoas com depressão sofrem muito e procuram a ajuda de profissionais da saúde. (LOTUFO et al., 2001).

Use (ponto) da abreviação e a (vírgula) é do padrão de apresentação

1.9 VÁRIOS AUTORES A MESMA IDÉIA

A ordem de apresentação no texto é alfabética dos sobrenomes

Essas proposições foram testadas dentro dos limites estreitos da pesquisa sobre projeto do trabalho e em powerment. Dessa forma Parker, Wall e Jackson (1997) e Parker (2000) demonstraram como autonomia e decisão são positivamente relacionadas com comportamentos proativos.

Essas proposições foram testadas dentro dos limites estreitos da pesquisa sobre projeto do trabalho em powerment sobre os comportamentos proativos. (PARKER; WALL; JACKSON, 1997; PARKER, 2000)

1.10 AUTORES COM MESMO SOBRENOME

Os dados para a amostra dessa pesquisa foram coletados no banco de dados International Finance Corporation. (COSTA J.; COSTA M., 1984).

Acrescentar as
iniciais de seus
prenomes

Os dados para a amostra dessa pesquisa foram coletados no banco de dados International Finance Corporation. (BARBOSA, Cássio; BARBOSA, Celso, 1984).

Se as iniciais forem
iguais coloque os
prenomes por
extenso

1.11 MESMO AUTOR COM MESMA DATA DE PUBLICAÇÃO

(ROBINSON, 2000a, 2000b,) ou Robinson (2000a, 2000b,)

1.12 ENTIDADE COLETIVA – EMPRESAS, CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ASSOCIAÇÕES, ORGÃOS GOVERNAMENTAIS, ETC.

a) a primeira vez que aparece no texto

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (2005)
ou
(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005)

b) a partir da segunda vez que aparece no mesmo texto

ABNT (2005) ou (ABNT, 2005)

1.12.1 Entidade Coletiva Genérica – Utilize a Jurisdição Geográfica

Entidade: Ministério da Saúde.

(BRASIL, 2008)

1.13 TRABALHOS EM VIAS DE PUBLICAÇÃO (NO PRELO)

Carneiro (não publicado) ou (CARNEIRO, (não publicado))

1.14 AUTOR DESCONHECIDO

A citação é feita pela primeira palavra do título, seguido de reticências: Ex:
Diagnóstico do setor editorial brasileiro. 2007.

(DIAGNÓSTICO..., 2007)

A flor prometida, 1995

(A FLOR..., 1995)

1.15 QUANDO NÃO IDENTIFICA DATA

Utiliza-se quando o documento realmente não tem nenhuma indicação de data ou período

Utiliza-se quando o documento tem década certa

(GONÇALVES, s.d.) ou (SILVA, [200-])

1.16 CITAÇÃO NUMÉRICA

No sistema numérico a indicação da fonte é feito por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo a uma lista de referencias no final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto.

Exemplos de citações numérica no texto:

De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria¹³

A pele e a mucosa oral suportam temperaturas de até 45° por no Maximo dois minutos ou, de 90° por um minuto; elevações maiores que 60° produzem danos irreversíveis, pois tanto o colágeno, como o DNA são dissolvidos¹⁴

Exemplo na lista de referencias:

(os autores aparecem nas referências, na ordem das citações no texto, não se leva em conta a ordem alfabética,)

13. CRETELLA JUNIOR, José. Do impeachment no direito brasileiro. R, dos Tribunais, 1992. p. 107

14. BOBBIO, S. et al. **Laser de baixa potência**: princípios básicos e aplicações clínicas na odontologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

Não se inicia a numeração das citações a cada página, pois ela é única e consecutiva do início ao final.

OBS. O sistema numérico **não** deve ser utilizado quando o texto requer o uso contínuo de notas de rodapé

1.17 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé têm três funções:

1. Indicam a fonte de onde é tirada uma citação
2. Inserem no trabalho considerações complementares que, no corpo do texto onerariam desnecessariamente o seu desenvolvimento, mas que podem ser úteis ao leitor
3. Indicam a versão original ou alguma tradução

Exemplo de nota de rodapé:

¹³ CRETELLA JUNIOR. José. Do impeachment no direito brasileiro, 1992

¹ SOBBIO, S; et al. **Laser de baixa potência**, 2012

¹ CREPALDI, Ricardo. Aula ministrada em 02.05.2011

¹Trad. do original em frances:

1.18 SUMA TEOLOGICA

Recuos de 4cm e fonte 11

A esperança faz com que o homem se ligue a Deus, enquanto ele é para nós princípio da bondade perfeita, enquanto pela esperança apoiamo-nos no auxílio divino para obter a bem-aventurança eterna. (AQUINO, Suma Teológica. II- II, v.V, Q. 17, a. 6. 2004)

[...] deve-se dizer que a eleição acrescenta ao consentimento uma relação com respeito àquilo para o que se escolheu previamente algo, e por isso, após o consentimento, ainda permanece a eleição. Mas, pode acontecer que pela deliberação encontrem-se muitas coisas que levam ao fim, e se qualquer uma delas agrada, nelas se se prefere as coisas que não agradam (TOMÁS DE AQUINO, I-II, q. 15, a. 3, sol. 3).

Ao perfeito conhecimento do fim segue o voluntário em sua razão perfeita, enquanto apreendido o fim, pode alguém, deliberando sobre este e sobre as coisas que levam a ele, ser ou não ser movida para o fim. Ao imperfeito conhecimento do fim, segue o voluntário em sua razão imperfeita, enquanto ao apreender o fim não delibera, mas é imediatamente movido para o fim. Daí que, só à natureza racional pertence o voluntário segundo a razão perfeita. Mas segundo a razão imperfeita, cabe também aos anima (TOMÁS DE AQUINO, I-II, q. 6, a. 2, rep.).

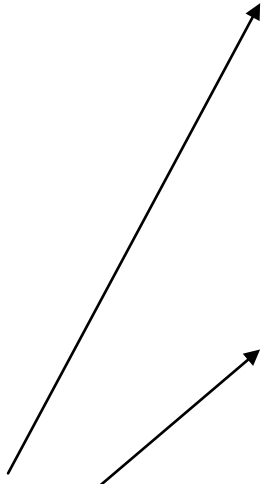
1.19 CIDADE DE DEUS (Santo agostinho)

concordando em que a divindade existe e cuida das coisas humanas, pensam não ser suficiente para conseguir a vida feliz, o culto a um só Deus inmutável. Por isso, dizem, é preciso render culto a muitos deuses criados e instituídos por Aquele uno (A Cidade de Deus, VIII, 1).

Uma é a moral e diz respeito principalmente à ação; outra, a natural, compete à contemplação; a terceira, a racional, distingue o verdadeiro do falso. Embora necessária a ambas, ou seja, à ação e à contemplação, esta de modo primordial postula o conhecimento da verdade (A Cidade de Deus, VIII, 4).

Cedam todos aos filósofos que disseram não ser feliz o homem que goza do corpo nem o que goza da alma, mas o que goza de Deus. E dele goza [...] como os olhos gozam da luz [...] Platão estabeleceu que o fim do bem é viver de acordo com a virtude, o que pode conseguir apenas quem conhece e imita Deus, e que tal é a única fonte de sua felicidade (A Cidade de Deus, VIII, 8).

Vendo que os corpos e os espíritos existem com mais ou menos forma e, destituídos de toda forma, careceriam, em absoluto, de ser, perceberam dever existir algo em que se encontrasse a espécie primeira e inmutável e, portanto, incomparável. Acreditaram, com muitíssimo fundamento, encontrar ali o princípio dos seres, que não fora feito e pelo qual foram feitos todos os seres (A Cidade de Deus, VIII, 6).



Todos com recuo de 4cm e fonte 11

Não sabes, pois, que ainda não tenho nada como certo e que os argumentos e disputas dos Acadêmicos me impedem de procurá-lo? Pois não sei de que odo me fizeram admitir como provável [...] que o homem não pode encontrar a verdade. Isso me deixara preguiçoso e indolente e eu não ousava buscar o que homens tão inteligentes e doutos não conseguiram encontrar. Se não conseguir convencer-me da possibilidade de encontrar a verdade tão fortemente quanto os Acadêmicos estavam convencidos do contrário, não ousarei procurar e não tenho nada a defender (*Contra os Acadêmicos*, II, IX, 23).

Necessariamente somos levados a aprender de dupla maneira: pela autoridade e pela razão. Em função do tempo a autoridade tem prioridade, mas em função da própria coisa a prioridade está com a razão [...] somente a autoridade abre a porta [...] Quem entra por esta porta sem nenhuma dúvida segue os preceitos de vida real por meio dos quais [...] finalmente aprenderá que as mesmas coisas que seguiu sem compreendê-las com a razão, estão dotadas de muita razão; aprenderá o que é a própria razão [...] aprenderá o que é o entendimento no qual estão todas as coisas ou, antes, ele é todas as coisas (*A ordem*, II, IX, 26).

REFERENCIAS

ALVARENGA, M. A. F. P.; ROSA, M. V. F. P. C. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica (monografias, dissertações e teses)**: de acordo com a ABNT 2000. 2.ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2001.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT elaboração de referencias**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (6023)

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT informação e documentação citações em documento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (10520)

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (14724)

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. p. 261-265.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho científico**. Ed. Cortez. 21 ed. 2000

TIMBÓ, N. V.; GONÇALVES, J. M. S. Manual de apresentação para trabalhos acadêmicos: segundo ABNT NBR 14724 dez. 2005; NBR 6027 maio 2003; NBR 6028 nov. 2003; NBR 12225 julho 2004. 2008. Disponível em: <http://www.metodista.br/biblioteca/manualdeapresentacao_2008.pdf>. Acesso em: 05 maio 2008.

TIMBÓ, N. V.; GONÇALVES, J. M. S. Manual de citação para trabalhos acadêmicos: segundo ABNT NBR 10520 ago. 2002. 2008. Disponível em: <http://www.metodista.br/biblioteca/manualdecitacao_2008.pdf>. Acesso em: 05 maio 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; SISTEMA DE BIBLIOTECAS. **Citações e notas de rodapé**. Curitiba: Ed. UFPR, 2000.